

ESTUDOS COMPARATIVOS DE CESTAS BÁSICAS REGIONAIS A PARTIR DE INQUÉRITO DE CONSUMO

Anita K. Guimarães (*expositora*) e Maria Antonia M. Galeazzi. NEPA/Unicamp.

Trabalhos vem sendo realizados desde 1983 no desenvolvimento de uma metodologia de baixo custo de inquérito de consumo alimentar. Essa metodologia contempla além da coleta de dados qualitativos e quantitativos sobre os alimentos consumidos pelas famílias também a de dados socioeconômicos como escolaridade dos chefes de família, acesso a equipamentos urbanos e renda, entre outros, visando a uma caracterização da população pesquisada quanto a sua ingestão e quanto a sua inserção social, a qual determina em parte os hábitos alimentares. Os resultados obtidos podem ser utilizados como subsídios para políticas de saúde e políticas públicas na área social. Esse tipo de inquérito visa suprir a escassez de dados nessa área. O último levantamento de consumo realizado foi o ENDEF (Estudo Nacional sobre Despesa Familiar) em 1974/1975, esse de âmbito nacional, realizado pelo IBGE. A POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares), também realizada pelo IBGE em 1986/1988, privilegiou mais o fator econômico, não se detendo na avaliação nutricional da população. Um dos objetivos dos inquéritos de consumo é a determinação das cestas básicas de consumo. Embora o termo tenha se difundido na mídia desvinculado do seu conteúdo nutricional, uma das funções importantes de uma cesta básica seria indicar a adequação nutricional vis à vis o comprometimento da renda familiar na sua aquisição. A sistematização do estudo das cestas básicas permite também um acompanhamento das alterações estruturais do consumo alimentar. Em 1995 o Inquérito de consumo foi aplicado na cidade de Campo Grande, MS, a 380 famílias; em 1996 a população alvo foi a de Campinas, SP, com 899 questionários. No trabalho ora apresentado foram determinadas as cestas básicas para as duas cidades, por classe de renda, entendendo-se por cesta básica um “merge” do conjunto dos alimentos mais consumidos que respondem por 80% da recomendação calórico-protéica, ajustadas também conforme as contribuições nutricionais em Cálcio, Ferro, Fósforo, Vitaminas A, B1, B2 e C, visando a um estudo comparativo.